

# AVE MARIA





# Consultório Popular

P. 79.<sup>a</sup> — É pecado comer sardinhas e peixes em qualquer dia da Semana Santa? — Uma assinante.

R. Não é pecado. Pode comer sardinhas e peixes em qualquer dia do ano, quer seja de jejum ou abstinência, quer não seja.

\* \* \*

P. 80.<sup>a</sup> — Pode um pai deixar os seus bens a um filho, prejudicando os outros? — Um mariano.

R. — Não pode, sem motivo muito grave. Em igualdade de circunstâncias, a partilha deve ser em partes iguais.

\* \* \*

P. 81.<sup>a</sup> — Deve-se ou não se deve fazer genuflexão diante do altar, ao retirar-se da mesa da Comunhão, após ter comungado? — R. S.

R. — Siga a norma estabelecida pelo Rvmo. P. Vigário, na igreja que V. S. frequenta. Na Liturgia não encontrei uma lei que mande fazer ou deixar de fazer essa genuflexão. Respeitando a opinião dos mestres em rubricas, eu creio que se deve fazer. O motivo que se poderia alegar para não fazer a genuflexão, seria que a pessoa, sendo ela mesma um sacrário, não deve ajoelhar-se diante de Nosso Senhor. Penso que essa razão não vale, pois a Liturgia manda o sacerdote ajoelhar-se imediatamente depois de comungar e isso até várias vezes quando tem de dar a Comunhão (ao descobrir o cálice, depois de abrir o sacrário, antes de dizer o *Ecce Agnus Dei*).

\* \* \*

P. 82.<sup>a</sup> — Como se entendem as palavras da Bíblia que dizem que o homem mais justo peca sete vezes ao dia? Muito embora êsses pecados sejam veniais, serão inevitáveis?

Estas palavras se referem ao comum dos homens, mesmo os justos, mas muitos santos e almas boas conseguem passar não só um dia mas muito tempo sem cair em pecados veniais, pelo menos plenamente voluntários, e santos houve dos quais se pode duvidar se cometeram pecado, mesmo venial, durante toda a vida. Pecar sete vezes significa pecar muitas vezes. As almas desejosas de perfeição evitam os pecados veniais e, à medida que progridem, diminuem as faltas veniais.

\* \* \*

P. 83.<sup>a</sup> — A santidade perfeita neste mundo está ao alcance de todos ou é privilégio de pessoas favorecidas, de modo especial, por Deus? — R. S.

R. — A santidade está ao alcance de todos. Não somente isso, mas Jesus Cristo disse a todos os homens: "Sede perfeitos como é perfeito o meu Pai celestial". Qualquer cristão que corresponda fielmente às graças divinas chega à santidade.

P. 84.<sup>a</sup> — Será que os padres não estão desobedecendo a Deus quando disse a Adão: "Crescei e multiplicai-vos"? Se Nosso Senhor deu exemplo aos padres de não se casarem, Nossa Senhora dá exemplo as moças de se casarem... — A. A.

R. — 1º) Deus, falando ao gênero humano na pessoa de Adão, impôs ao gênero humano a obrigação do matrimônio, mas não a cada homem ou mulher em particular. A multiplicação fora do matrimônio será sempre ilícita, será sempre pecado. Mas não existe preceito de que cada homem em particular, ou cada mulher, contrária matrimônio. Quem tiver a virtude e a força heróica de se manter casto sem se casar, e isso por um motivo de ordem superior, como acontece com os sacerdotes e as religiosas, fazem uma coisa muito boa. O mesmo Deus, que no livro sagrado do Gênesis disse: "Crescei e multiplicai-vos", disse pelo Apóstolo São Paulo que o estado de castidade perfeita por amor de Deus é mais sublime do que o estado matrimonial. Há preceito de castidade para cada um em particular antes do matrimônio, no matrimônio e no estado de viuvez. O preceito do matrimônio não é para todos; a uns Nosso Senhor dá inclinação ao matrimônio, chama outros para estado mais sublime.

2º) Nossa Senhora contrai matrimônio, e com isso dá exemplo às moças que tenham inclinação para o matrimônio, pois o matrimônio foi instituído por Deus e elevado por Jesus Cristo à dignidade de Sacramento. Nossa Senhora contrai matrimônio *virginal* por ordem expressa de Deus. As moças a quem Nosso Senhor der a vocação a um estado mais sublime e elevado que o do matrimônio, terão também modelo em Nossa Senhora, que mesmo no matrimônio permaneceu *virgem*. Nossa Senhora permanece virgem para cuidar de Jesus e seguindo o exemplo de Nossa Senhora muitas moças permanecem virgens, fazem-se Irmãs de Caridade para servir a Jesus nos pobres, nos doentes, nas criancinhas.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa 153.



## Estar com a Igreja

Tomás Moura, Chanceler da Inglaterra e um dos mais denotados campeões do catolicismo naquele reino, sustentava certa vez em pleno parlamento uma verdade dogmática:

Disseram-lhe que devia ceder à autoridade do parlamento, muito superior aos seus conhecimentos.

Respondeu o ilustre mártir da fé católica:

— Que me importa ter contra mim o parlamento, se tenho em meu favor o grande conselho dos cristãos, que é a Igreja Católica?



# AVE

REVISTA SEMANAL

# MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA


**ASSINATURAS:**

Número avulso Cr. \$ 0,50  
 Anual . . . . . Cr. \$ 15,00  
 Perpétua . . . . Cr. \$350,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
 OFICINAS: Rua Martin  
 Francisco, 646-656

## O juízo e o tribunal a que todos serão chamados

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Julho de 1945)

**T**INHAM já decorrido vários lustros após a separação lamentável da Igreja e do Estado político da nação, e viram-se diversas vezes pelas ruas das nossas cidades préstitos solenes, levando à frente a imagem do divino Crucificado a fim de colocá-la no respectivo tribunal do juri, para que aos juizes populares sempre estivesse presente a recordação daquele julgamento, o mais famoso da história humana, em que os juizes do Sinédrio de Jerusalém condenaram à morte o grande Profeta, o Filho de Deus e Salvador do mundo, sendo logo essa injusta sentença confirmada a instância dos mesmos juizes pelo procurador ou presidente romano da Judéia a fim de que ao modelo e protótipo da justiça fôsse infligida a pena mais infame daqueles tempos: a crucifixão entre dois ladrões.

Cautela salutar à vista dessa imagem sagrada, para que os juizes do povo não incidam no mesmo delito de condenar os inocentes a penas não merecidas, ou mesmo não agravar mais do que é justo as dos culpados verdadeiros.

Mas a Igreja, amestrando os seus filhos para que eficazmente procurem a sua salvação, põe na sua boca os artigos do Credo ou Símbolo dos Apóstolos, em que lhes recorda com claridade e singeleza a grande verdade do juízo futuro que para o seu bem e cautela todos hão de recordar: Creio que Jesús Cristo,

o Filho de Deus, há de vir julgar os vivos e os mortos.

Os homens na terra hão de julgar com justiça os seus semelhantes, sabendo que eles um dia serão todos julgados, não só por algum delito notável, mas por todos os seus pecados, públicos ou escondidos, apesar de que há muitos que se julgam inocentes porque de fato não se os pode acusar de crimes ou de injustiças notáveis, sobretudo se ainda estão correndo os primeiros anos da sua vida.

Mas o juízo de Deus, o juízo de Jesús Cristo, a quem o Eterno Pai deu o poder onímodo e absoluto de julgar; êsse juízo, daquele que é o nosso Mestre e Salvador será justíssimo, em tudo conforme à lei divina e natural e às obrigações que cada um tem, decorrentes dessa lei e das leis e mandatos justos de autoridades legítimas, especialmente da S. Igreja.

Ê também para se considerar que o tempo que há de preceder a cada um para o seu julgamento é breve: o fim está perto, como avisa São João no Apocalipse e conforme nos avisa o mesmo Jesús por êsse mesmo Apóstolo: Eis que venho depressa e tenho comigo a recompensa para dar a cada um segundo as suas obras.

Mas se bem Jesús Cristo falou diversas vezes expressamente e dando os sinais do juízo final para todos os homens em conjunto, sem embargo é certo que logo após a morte cada



## F A L A O SANTO PADRE PIO XII

**«Não ignoramos que se acusa injustamente a Igreja de impedir o progresso dos trabalhadores.»**

um será julgado e sentenciado, segundo nos anuncia São Paulo: Está estabelecido aos homens que hão de morrer e depois disto, o juízo, isto é, o primeiro juízo logo depois da morte, seguindo-se imediatamente a sentença decisiva de salvação ou de condenação.

E por isto avisa aos homens o divino Mestre e futuro Juíz após a sua parábola: Estai preparados, porque na hora em que não pensais, o Filho do homem há de vir para vos julgar.

Esse, pois, é já e logo o juízo que há de decidir a eterna sorte de cada um e que pode sobrevir na hora em que menos se pensa ou pela morte repentina, ou porque o que está doente não acredita no seu próximo fim, e tem, pois, a desgraça de morrer sem a preparação necessária para comparecer no divino tribunal.

Mas é certo e muitas vezes falou Jesús que na meio de esplendorosa nuvem viria novamente à terra para o juízo simultâneo e conjunto de todos os homens. Nesse juízo final a que eles estarão presentes com os seus corpos, abrirá as consciências de cada um, sopitadas na terra pelo esquecimento dos seus pecados ou dissimuladas pela cautela e a hipocrisia: todos verão e compreenderão os pecados próprios e os dos seus semelhantes, conhecidos ou não desde o princípio do mundo.

E em vista dessa acusação certa dos pecados, como também do testemunho do arrependimento e confissão, assim como pelas boas obras dos justos, serão todos novamente julgados, confirmando-se a sentença anterior de vida eterna para a salvação ou para a condenação.

Considerem portanto os homens estas verdades de imensa transcendência, como de um negócio tão importante da sua vida para assegurarem a sua eterna salvação.

*P. Luís Salamero, C. M. F.*

Uns 1.500 delegados da Ação Católica Italiana escutaram a palavra de Sua Santidade o Papa Pio XII, o qual, perante o fervor e o entusiasmo dos delegados, lhes deu alguns conselhos para as suas atividades futuras.

“Queremos, disse Sua Santidade, recordar-vos novamente umas tantas normas essenciais nestes momentos graves e cheios de responsabilidade para os católicos de todo mundo e, especialmente, para os católicos da Itália.

Faremos duas recomendações: a primeira se refere às doutrinas sociais da Igreja. Bem sabeis como está intimamente unida a ordem social com a ordem moral e religiosa: nos períodos de revolução econômica a Igreja tem o direito e o dever de expôr seus ensinamentos a respeito dos importantes problemas sociais. Ainda quando êsses ensinamentos já foram definitivamente confirmados em seus pontos fundamentais, a Igreja deve interpretá-los e adaptá-los de acôrdo com os tempos e as circunstâncias, para que os princípios se mantenham inquebrantáveis. Ninguém pode ignorá-los; mais ainda, nenhum católico sincero pode aderir a ideologias ou sistemas sociais que a Igreja proibiu e contra os quais pronunciou a sua advertência. Por isto, sede cautelosos e vigilantes.

A segunda recomendação se refere à posição da Igreja e aos trabalhadores. Dizei a todos, em todos os lugares, que a Igreja sempre tem representado, e continua representando, os trabalhadores, e que sempre defende os direitos estabelecidos e as aspirações justas dos operários. Não ignoramos que se acusa injustamente a Igreja de impedir o progresso dos trabalhadores. Mas seus ensinamentos, em verdade, não são de hoje, mas de séculos, formulados com clareza e sem ambigüidades. A ordem moral exige que o bem comum seja procurado e realizado por meios pacíficos, para tôdas as classes do povo; ao contrário, as medidas e os problemas que podem servir para propósitos e propaganda extremista, são exagerados e praticamente irrealizáveis; por isto, a Igreja os reprova.”

Ao concluir, Sua Santidade manifestou a esperança de uma paz justa e serena, de acôrdo “com as legítimas aspirações do mundo e de vossa Pátria”.

---

\* JULIANO, apóstata, se vangloriava, no ano de 361, de ter aplastado a Igreja.

Porém, dez anos mais tarde falecia êste cruel imperador, proclamando, máu grado seu, com o brado que ficou célebre na história: “Venceste, Galileu!”

\* VOLTAIRE escrevia, em Abril de 1758: “Daquí a vinte anos exterminarei a Igreja!”

Exatamente em Abril de 1778, vinte anos depois, êste ímpio morre desesperado, abandonado de Deus e dos homens. E a Igreja continua ainda existindo.



# Efemérides Marianas

## A DIOCESE DE URUGUAIANA RENOVA A CONSAGRAÇÃO. — AVISO DIOCESANO.

Com data de 24 de Maio de 1943 o Exmo. Moñs. Vigário Capitular expediu ao Clero a bela oração de Pio XII, consagrando a Diocese ao Coração de Maria. Foi, assim, a nossa amada Diocese uma das primeiras, em todo o país, a realizar a Consagração.

Sua Excia. o Sr. Bispo Diocesano dirige, agora, um apêlo ao Rvmo. Clero Secular e Regular, assim como às Comunidades religio-



*D. José Newton de Almeida Baptista, Bispo de Uruguaiana, que mandou renovar a Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria.*

sas em geral, queiram celebrar, êste ano, o 2.º aniversário de nossa Consagração no dia 27, último domingo de Maio.

Recomendando ao Clero e aos fiéis a renovação dessa Consagração, deseja S. Excia. obter as bênçãos do Coração materno da excelsa Mãe de Deus e nossa, para o início e continuação feliz de seu governo nesta querida Diocese.

## TERCEIRA CONCENTRAÇÃO MARIANA DIOCESANA DA DIOCESE DE GUAXUPÉ.

Machado, a pequenina cidade montanheza, engrandeceu-se sobremaneira pelo brilho invulgar de que se revestiu a Terceira Concentração Mariana Diocesana, presidida e abençoada pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Hugo Bressane de Araujo.

No dia 17 de Maio iniciou-se o tríduo preparatório, prégado pelo Rvmo. P. José Coelho de Souza, sacerdote jesuita, cuja palavra comoveu a quantos o ouviram, descortinando a tódas as almas trilhas novas, iluminadas pelo Coração de Maria.

Foi notável o número dos fiéis que assis-

tiram às missas; de igual modo confortador o número das comunhões distribuídas.

20 de Maio — dia de indestrutível lembrança — o dia oficial da Concentração. Num ambiente de piedade, devoção e entusiasmo foi realizada a santa missa. As 11 horas, mais de oitocentos marianos e Filhas de Maria forâneos, em triunfante procissão, conduziram ao Ginásio São José a Virgem Aparecida, excelsa Padroeira do nosso invicto Brasil.

A missa, solenemente celebrada aos sons de hinos brilhantemente dirigidos pelo Rvmo. Irmão Raimundo Jorge, foi uma revelação do espírito de sacrifício de quantos aderiram às homenagens prestadas à Mãe de Deus.

As 14 horas iniciou-se a Sessão Magna, no Cine Vitória. O vasto salão não pode conter as falanges dos marianos e Filhas de Maria. Vinte e nove cidades enviaram suas representações. Entre as orações pronunciadas, ressaltou o verbo eloquente do Sr. Bispo Diocesano.

O desfile foi a chave de ouro que fechou a Terceira Concentração Mariana Diocesana — um mar sereno, alvo-azulado, onde se reunia, em número indescritível, a mocidade católica.

— Entre as conclusões ali tomadas, referentes ao culto de Nossa Senhora, destacamos a seguinte:

“Como filhos estremecidos da Virgem Aparecida, Padroeira do Brasil, nós nos empenharemos de ser Congregados Marianos, filhos de Maria, cavaleiros da Virgem, guardas e defensores de seu nome e das suas excelsas prerogativas, sempre às ordens dEla, para levar a nossos irmãos as graças e favores celestes da Mãe comum de todos, e para combater às ordens dAquele que, sòzinha, extirpou tódas as heresias.” (Alocução de 21 de Janeiro de 1945.)

## PEREGRINOS EM FÁTIMA

Passou o dia 13 de Maio, comemorando-se o 28.º aniversário das aparições de Nossa Senhora. Sabemos que no ano passado se reuniram para mais de 100.000 peregrinos na cova da Iria, em verdadeiro e impressionante testemunho de amor à Nossa Senhora. Certamente o número não terá diminuído êste ano, em vista da pacificação do mundo obtida nas vésperas de tão fausto acontecimento religioso-mariano.

## IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA ALTAGRACIA

Riquíssima imagem de Nossa Senhora da Altagracia, padroeira da cidade Huamacho, no Perú, foi benzida solenemente entre manifestações de intenso júbilo pelos fiéis da cidade. O valiosíssimo manto de Nossa Senhora, bordado de seda com fios de ouro e pedras preciosas, ostenta as insígnias da Aviação do Perú.

—•••—  
\* Fazer sempre o que Deus quer é querer sempre o que Deus faz.



# A SEMANA SANTIFICADA

## V Domingo depois de Pentecostes: — DOCTRINA INTANGÍVEL

Pareceu a muitos por demais severa a doutrina divina do evangelho. Acharam não poder mais condizer com as presentes circunstâncias sociais, pretendendo que evoluçionasse em sentido mais benigno. Procuraram convencer-se ser preciso amalgamar a moral de Jesús Cristo com as doutrinas comodistas do mundo, com as exigências da natureza, estragada pelo pecado. Desejavam assim pertencer à escola do Salvador, satisfazendo os reclames dos seus inimigos.

Bem minguados são, por certo, êsses intuitos. A beleza dessa doutrina consiste precisamente nessa austeridade, nessa seriedade patente a todos os olhos, que converte em admiráveis heróis os que a praticam.

A doutrina de Jesús é a mesma. Aos que almejam sôfregamente seguí-lo, apresenta-lhes, sem rodeios nem vacilações, o caminho a seguir: "Tomai a vossa cruz". À mãe dos Zebedeus, que lhe pede um lugar de destaque no reino dos céus, oferece-lhe um meio: "Podereis beber o cálice que eu beberei?"

Não é suficiente para a obtenção feliz do prêmio eterno, pertencer à sua escola, possuir um título ou lugar de destaque. O necessário é ser verdadeiro e fiel discípulo. "Profetizamos em vosso nome, expulsamos os demônios", dirão os obreiros da iniquidade. E o divino juiz responderá: "Não vos conheço".

Ser filho de Abraão não é motivo ponderoso para sentar-se no trono da glória imortal, mas ser bom filho de Abraão, imitar-lhe a vida e copiar-lhe os exemplos.

A mesma justiça legal considera-se minguada para a moral ensinada pelo divino Salvador, em faltando a vida perfeita da alma, a moral interna, a intangibilidade dos pensamentos e do coração. "Si a vossa justiça não for melhor que a dos escribas e dos fariseus, não entrareis no reino dos céus". E para essa justiça ser acabada e elogiada, demanda-se a pureza dos costumes. Condena os máus pensamentos, profliga os máus desejos, anatematiza as más obras. Vistas ou não pelos homens, o que importa é agir, tudo sob as vistas e presença de Deus. E quando for preciso pôr em prática maiores sacrifícios, não se deve poupa-los. "Si tua vista ou pé te escandaliza, corta-a, arranca-o, pois vale mais entrar cego ou manco no céu, do que se condenar com a perfeição orgânica".

Aconselha a autotomia, primeiro passo da vida de sacrifício. A parte pelo todo, o acessório pelo principal. É o amor das riquezas que nos separa de Deus? "Possuamos o espírito de pobreza". É o orgulho que desvia o homem dos seus deveres? "Humilhemo-nos, pois o humilde será exaltado e esmagado o orgulhoso". É o respeito humano? "Quem me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai". É a fraqueza da vontade, o desejo de não desgostar ou não contrariar a ninguém? "Não podeis servir a dois senhores".

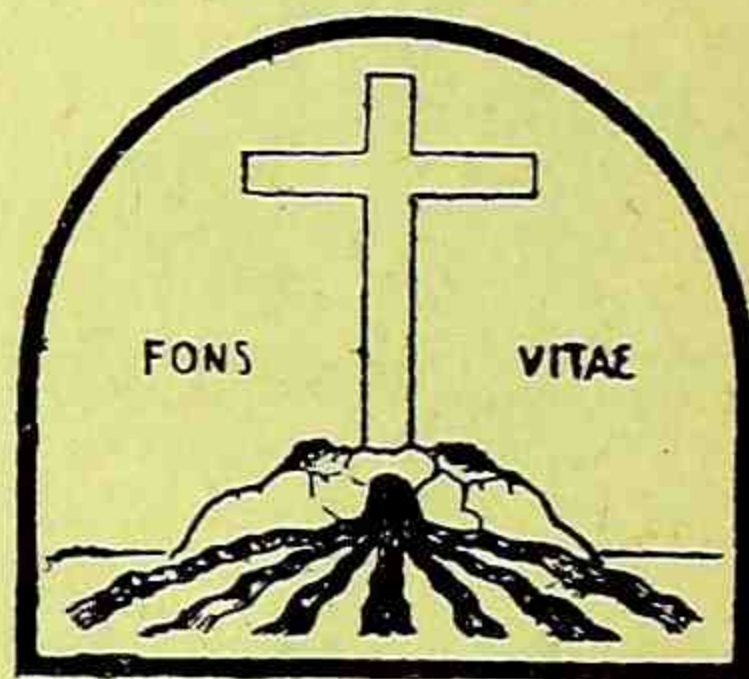
É sempre a mesma a doutrina do Salvador.

Em seguí-la ou deixá-la estará o distintivo de seus discípulos ou de seus contraditores. A moral divina não muda. "Minhas palavras não passarão".

### FESTAS DA SEMANA

Neste domingo celebra-se a Natividade de São João Batista. Grande santo e precursor do Messias. Santo Ambrósio assevera que "o Batista foi, na santidade, tão semelhante a Jesús Cristo, que João foi considerado como Messias e o Messias como João".

São João resume dois mundos, entrelaça o Antigo e o Novo Testamento. O maior elogio de santo Precursor fê-lo o mesmo Jesús: "Entre os filhos de mulheres, não houve outrem comparável a João Batista".



### SÃO PEDRO

Dia 29 é dia santo.

Honrar o primeiro Papa com a santificação do dia de sua morte, é uma recompensa que lhe dá a Igreja pelo que fêz por ela e é uma recordação da instituição divina do Pontificado.

O dia de São Pedro é o dia do Papa, Chefe universal de todo o mundo e Mestre infalível da verdade. "É evidente, escreveu Fenelón, mais evidente que o sol a pino, que a Santa Sé não seria fundamento da Igreja si pudesse definir erros e heresias no que manda crer".

Foi São Pedro o Pontífice que permaneceu mais tempo na Sé Apostólica, governando a Igreja durante 34 anos.

"Tu és Pedro e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja", é a palavra do divino Fundador. Ainda essa palavra permanece, com incontestado milagre.

"Aí, onde está Pedro, está a Igreja."

P. Astério Pascoal, C. M. F.

\* Há dois modos de ser grande: um, dando à própria alma a medida das grandes coisas; outro, dando às pequenas coisas a medida de uma grande alma.



# Meu Cantinho



## O P A P A

### Tu és Pedro

Jesús Cristo instituiu a sua Igreja e deu-lhe um Chefe — São Pedro — dizendo-lhe: *"Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela"*. Pedro foi o primeiro Chefe, o primeiro Papa. Até hoje, numa sucessão jamais interrompida, aí vêm os Papas governando a Igreja de Cristo e guardando o depósito sagrado da fé em vinte séculos.

Pio XII é o legítimo sucessor de São Pedro. É Pedro, e sobre esta pedra o inferno toda nada poderá e contra ela se quebram as ondas furiosas de tôdas as heresias e de toda impiedade.

Não é admirável a existência da santa Igreja, há mais de dois mil anos, sem que nada tenha podido sequer abalar os seus fundamentos?

Sempre os inimigos da fé anunciam o fim da Igreja católica, e ela sempre viva e imortal, atravessando os séculos.

### Amor e reverência ao Papa

Papa quer dizer Pai. É o Pai da cristandade, o representante legítimo de Cristo Nosso Senhor no mundo. É o doce Cristo da terra, dizia Santa Catarina de Sena.

Havemos de amá-lo e venerá-lo tanto mais quanto o mundo ímpio e os inimigos da Igreja o odeiam e perseguem com fúria satânica. Tênhamos aquilo que o Padre Faber chamava — *a devoção ao Papa*. Não é à criatura humana simplesmente nosso amor e devoção, é ao representante legítimo de Jesús Cristo. *Voltémo-nos sempre para Roma eterna. Lá está o Papa, isto é, Pedro, e onde está Pedro está a Igreja*, diz Santo Ambrósio.

Católico sem amor e reverência ao Papa é uma aberração, um absurdo.

Estamos numa época de revolta e desrespeito à autoridade. Um espírito libertário e mau vai pelo mundo revolucionando os homens. Até em meios católicos se percebe esta influência nefasta do espírito do mal. Católicos, ou melhor, falsos católicos que zombam do Papa, aceitam preconceitos heréticos contra o papado, envergonham-se de confessar a obediência e reverência que devem ao Chefe supremo da Igreja a que pertencem pelo batismo.

### A grandeza do Papa

Thiers, o poderoso ministro de Luis Felipe, da França, era protestante. Esteve em Roma, em missão diplomática, e pediu uma audiência ao Papa Gregório XVI, então reinante. Como era protestante, pediu dispensa do protocolo de ajoelhar-se ante o Pontífice e beijar-lhe a mão.

Quando comunicaram o pedido ao Papa, este sorriu e disse: *Pois faça Thiers como quiser!*

No dia marcado para a audiência, entrou no Vaticano o ilustre Presidente do Conselho



*"Tu és Pedro..."*

dos Ministros da França, e ao penetrar na sala papal e ao ver-se diante de Gregório XVI. sentiu-se tomado de um sentimento de profundo respeito e veneração. Não pôde se dominar. Caiu de joelhos e, em vez das mãos, beijou os pés do Papa, emocionado e trêmulo.

— Que é isto, sr. Ministro, pergunta-lhe o Pontífice docemente, tropeçou?

Thiers respondeu com muita inteligência:

— Santidade, realmente todos nós tropeçamos ante a grandeza do papado!

Sim, diante da majestade serena, da majestade espiritual do Papa todos se sentem humildes e reverentes. Os mais ferrenhos inimigos da Igreja não podem esconder a emoção que os invade diante do Papa. É que naquele homem de branco do Vaticano está a figura, a imagem de Cristo na terra.

No dia de São Pedro se festeja o dia da Igreja, o dia do Papa. Agora, mais do que nunca, amemos e veneremos o Papa.

### Oremos pelo Papa

Sim, oremos pelo Sumo Pontífice, porque nunca um Papa na história teve diante de si um mundo mais agitado e confuso que o de hoje. Como sofre o Chefe espiritual da cris-



## Flores Claretianas

### A PRELADA DA ILHA

tandade! Quantas amarguras para o coração paternal de Pio XII! É dever sagrado dos filhos orar pelos pais. Subam ao céu nossas mais fervorosas preces pelo soberano Pontífice. *Oremus pro Pontifice nostro Pio!* Oremos pelo nosso Pontífice Pio. *Dominus conservet eum et vivificet eum et non tradat eum in manibus inimicorum ejus.* O Senhor o conserve e dê vida e não permita caia êle em mãos dos seus inimigos.

Que bela e necessária prece! Sim, Deus conserve nosso grande Papa Pio XII. Os inimigos de Roma e do papado são terríveis e máus. Que ódio da cathedra eterna e do Chefe da Igreja! Nas trevas desta hora de confusão há conjurações medonhas contra o Papa, porque os seus inimigos não dormem. E o Papa tem diante de si os mais difíceis problemas da paz dos povos e da paz das almas.

Oremos, sim, oremos muito pelo Papa. Orações, sacrificios pelo Papa, por Pio XII.

### Papista?!

O protestantismo não nos chama, a nós, católicos, sinão pelos nomes de *romanistas* e *papistas*. Julgam nos insultar com isto. Não admitem nossa catholicidade.

No Brasil, têm, os filhos de Lutero, a incrível petulância de se nivelarem a nós, católicos, como si fôsem uma expressão da alma nacional. E querem nos reduzir a uma seita: *o romanismo!* Como si não fôsemos a esmagadora maioria de noventa por cento, e mais, da população do país! Somos papistas? — Perfeitamente. Queremos e temos a honra de obedecer a um Papa, ao representante de Cristo e sucessor de Pedro, e ao Papa de Roma. Isto confessamos alto e com ufania. Nunca achamos insulto em nos chamarem *papistas*.

Um dia, no Parlamento inglês, alguém chamou *papista* ao grande libertador da Irlanda, O'Connell. Ei-lo que se levanta na assembléa e, com toda eloquência, brada:

— *Infeliz! Julgas que me insultas com me chamar papista? É para mim honra sem par. Sou papista e disto me ufano, porque papista quer dizer que minha fé vem do Papa, o Papa vem de Pedro e Pedro de Jesús Cristo, numa sucessão ininterrupta de Papas. Vocês, protestantes, são de ontem, vêm de Lutero, Calvino, Henrique VIII e Izabel.*

Não nos envergonhemos quando nos chamarem *papistas*. O papado é imortal e a barca de Pedro não conhece naufrágio.

Mons. Ascânio Brandão

---

### MEU LIVRO PREDILETO

São Felipe Benício, na hora da morte, pedia com insistência aos religiosos ali presentes que fossem buscar o seu livro.

Não sabiam êles de que livro se tratava; enfim, trouxeram-lhe o crucifixo.

Recebeu-o o santo com lágrimas de ternura e dizia:

— *Sim, êste é meu livro predileto. Nêle li durante toda minha vida e com êle quero morrer.*

A 4 léguas de Santiago ergue-se o famoso e rico santuário de Nossa Senhora del Cobre, Padroeira de Cuba.

Para lá se dirigiu em peregrinação devota o Servo de Deus, acompanhado de seus familiares, pouco tempo após a feliz viagem.

Os sacerdotes celebraram a santa missa e cantou-se um solene Ofício em louvor da SS. Virgem.

O santo Arcebispo colocou sua arquidiocese sob a proteção de Nossa Senhora para que ela fosse, conforme dizia, a Prelada da Ilha.

Dois anos mais tarde fez a consagração da Arquidiocese ao Coração Imaculado de Maria.

### O PRIMEIRO RETIRO

De volta a Santiago, o Beato se recolheu ao palácio com seus companheiros para fazerem juntos os exercícos espirituais.

Antes de se entregarem de corpo e alma às fainas apostólicas queria robustecer-lhes o ânimo e torná-los ardorosos no cultivo da vinha do Senhor.

Durante dez dias guardaram silêncio rigoroso e suspenderam todo o trato com gente de fora; ali só se ouvia a voz de Deus no mais íntimo da alma, e a palavra inflamada do santo Arcebispo que pregava o retiro.

Ao terminar os exercícos deixou-os confundidos com um exemplo de rara humildade; pois, prostrando-se por terra beijou-lhes a todos os pés.

Como de um novo Cenáculo, saíram dêste retiro, deveras decididos a trabalhar com zêlo infatigável e sem desfalecimentos na evangelização da vasta diocese.

Na frente iria o dono do campo: o Arcebispo Missionário.

### A FAMÍLIA DO ARCEBISPO

Vimos já que o P. Claret trouxera consigo da Espanha nove padres e três leigos para serem auxiliares.

Êles formaram a família do Arcebispo, o qual lhes dispensava os cuidados de uma solícita mãe. Instruía-os por si mesmo na prática da virtude e se esforçava por torná-los santos.

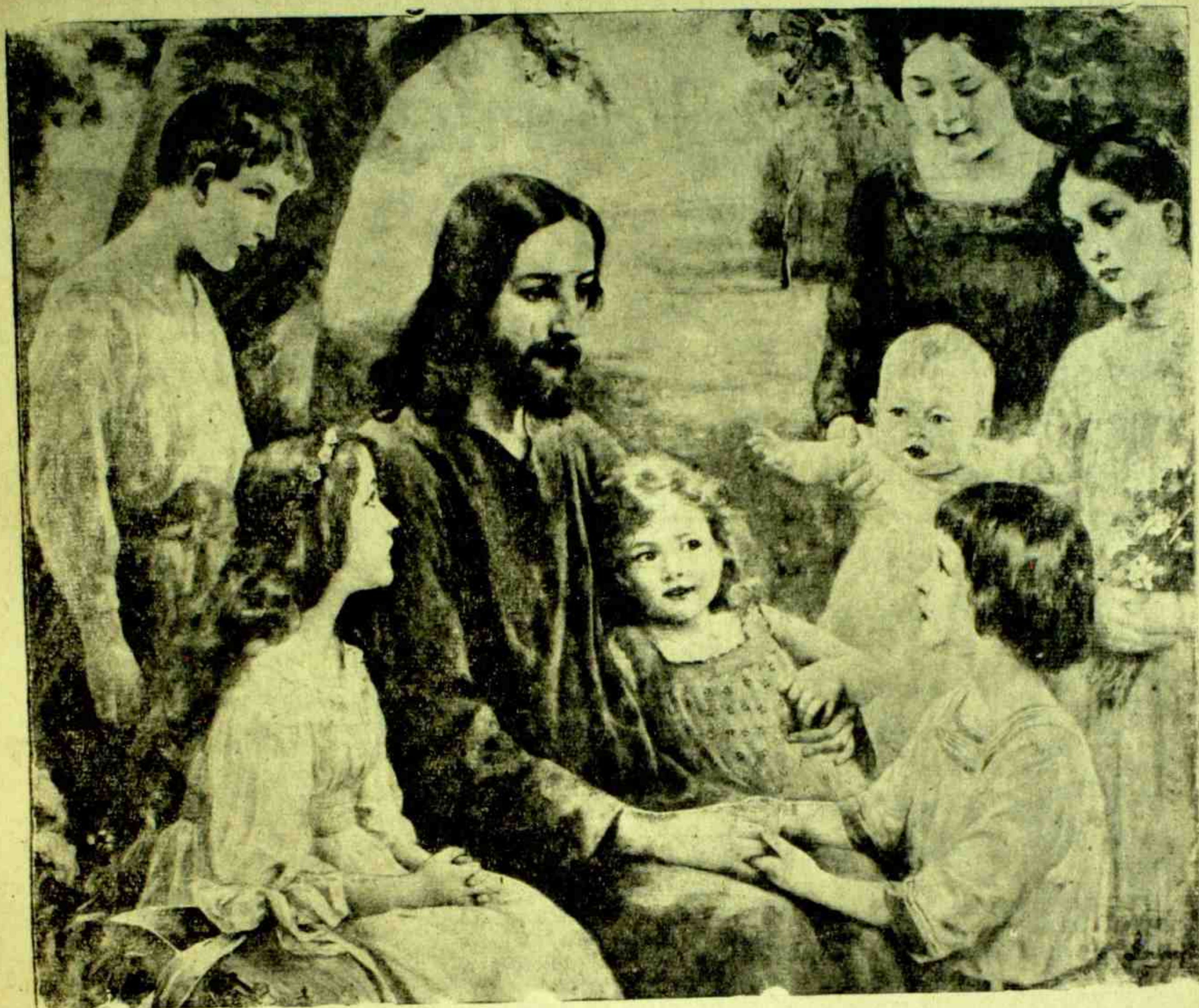
Durante o dia cada qual se ocupava em seus trabalhos. No mais, levavam, enquanto possível, vida de comunidade.

Levantavam-se juntos pela manhã à hora fixa; juntos faziam o exercíco do cristão e a meditação, juntos sentavam-se à mesa, à qual serviam por turno, a começar pelo próprio Arcebispo. Depois das refeições entretinham-se por algum tempo conversando e expandindo o ânimo. Por fim terminavam o dia rezando o têrço e o exercíco da noite.

Satisfeitos e felizes viviam todos em casa do santo Arcebispo, servindo ao mesmo tempo de edificante exemplo para todos que os conheciam.

José de Matos, C. M. F.





*JESÚS E AS CRIANÇAS. — São do Mestre, são de Jesús. E pensar que há tantos latrocínios de crianças, tirando-lhes a inocência, roubando-lhes a fé, envenenando-lhes as almas puras!...*

## UNIÃO DE PROPAGANDISTAS CATÓLICOS

U. P. C.

Eis uma nova organização de caráter apostólico, fundada pelos Padres do Coração de Maria, em Pouso Alegre (Sul de Minas), e aprovada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Otávio Chagas de Miranda.

A U. P. C. não é uma irmandade, mas sim um movimento patriótico, cultural e educativo, que tem por fim auxiliar a Ação Católica, e demais obras religiosas, no campo da *imprensa*, do *cinema*, do *rádio* e do *teatro*.

Todos podem tomar parte nas atividades da U. P. C.: indivíduos, famílias, associações, colégios, grupos escolares, catecismos etc., pois se trata da organização mais simples e mais oportuna para fazer triunfar os ideais da Igreja e da Pátria.

A U. P. C. está inspirada e alicerçada nos

documentos pontifícios, principalmente naquelas palavras do Papa Pio XI na encíclica sobre a educação da juventude: "*Devem louvar-se e apoiar-se tôdas as obras educativas que, com espírito de zelo sinceramente cristão, pelas almas dos jovens se esforçam em difundir as BOAS LEITURAS e promovem ESPETÁCULOS verdadeiramente educativos, criando, à custa de grandes sacrifícios, TEATROS e CINEMAS, nos quais a virtude não só não tem que perder, mas até pode lucrar*".

Muito podemos esperar desta instituição renovadora, em boa hora aparecida. Ela merece a simpatia e o apôio de todos os que trabalham pela restauração cristã da sociedade.

Que o Imaculado Coração de Maria, Rainha da U. P. C., e o glorioso São José, seu excelso padroeiro, façam crescer, cada vez mais, esta magnífica obra, abençoando-a, para que se estenda o mais breve possível por todo o âmbito nacional.

— As pessoas que desejarem mais informações, podem dirigir-se à *Casa da U. P. C. — POUSO ALEGRE* (Sul de Minas).



# Notas e Informações

**AFUNDOU O NAVIO BRASILEIRO "AYURUOCA"** — O cargueiro brasileiro "Ayuruoca", de 10.500 toneladas, foi ao fundo em consequência de um choque verificado à noite com o petroleiro norueguês "General Fleischer".

O desastre, que foi ocasionado pela densa cerração reinante no local, ocorreu em águas situadas a 14 milhas a sudeste do Farol Ambrose.

Segundo informação divulgada pelo Serviço de Guardacostas, a violenta colisão entre os navios brasileiro e norueguês ocorreu às 23 horas do dia 10.

As patrulhas navais e os Guarda-costas salvaram 68 tripulantes, os quais já foram desembarcados em Tomphinsville, Statten Island, perto de Nova York.

O navio brasileiro havia partido do porto de Nova York com destino a Trinidad e Rio de Janeiro.

**COBRANÇAS DE TAXAS ADICIONAIS NAS ESTRADAS DE FERRO** — O Presidente da República assinou decreto-lei autorizando as estradas de ferro do país, de administração pública ou privada, a cobrar duas taxas adicionais de 10 % sobre as tarifas vigentes, destinadas, uma à execução de melhoramentos essenciais, e outra à renovação de bens físicos.

A cobrança destas taxas não poderá ser suspensa dentro do prazo de 20 anos.

O Ministério da Viação regulamentará a cobrança, aplicação e a contabilização dessas taxas.

O produto total ou parcial das mesmas, relativo ao prazo mínimo de 20 anos, poderá desde logo servir de base ao financiamento parcial ou total dos melhoramentos e da aquisição do material fixo ou rodante de necessidade mais urgente a serem feitos mediante prévia aprovação do Governo. Os juros de financiamento autorizado não poderão ser superiores a 7 % anuais.

**QUINQUENTA NAÇÕES ASSINARÃO A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS** — Será um dos mais raros do mundo o documento em questão — Quan-

do se redigir e assinar a carta das Nações Unidas, o documento em questão será um dos mais raros do mundo. Sómente o original será assinado pelos representantes das Nações Unidas e o documento será guardado na sede da futura organização mundial. Cada uma das cinquenta nações receberá uma cópia oficial da carta. Essas cópias serão gravadas com os caracteres do próprio original. Os delegados assinarão por ordem alfabética de suas respectivas nações. A primeira assinatura será a do representante da Argentina e a última a do da Jugoslávia. Quasi duas terças partes da carta já foram redigidas e suas cópias encontram-se em mãos de grupos de advogados e políglotas internacionais. Os textos serão em inglês, francês, russo, chinês e espanhol.

**EXTINTAS AS TAXAS DE INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO** — O Presidente da República assinou um decreto que extingue as taxas de inspeção que recaem sobre os estabelecimentos particulares de ensino superior, secundário e comercial, os quais porão à disposição do governo matrículas gratuitas de internato, semi-internato e externato, em número correspondente a 5 por cento da capacidade total de cada um.

**AS PERDAS NAVAIS DOS ALIADOS E NEUTROS DURANTE A GUERRA** — O Almirantado Britânico anunciou que a navegação mercante do Império Britânico, das nações aliadas e das nações neutras perdeu, durante a guerra, 4.770 navios num total de 21.140.000 toneladas.

O Império Britânico perdeu 2.570 navios num total de 11.280.000 toneladas.

O que informa o Departamento da Guerra norte-americano — O Departamento da Guerra anunciou que o afundamento e os danos causados aos navios aliados, custaram a vida de 3.604 soldados americanos na guerra contra a Alemanha e Itália.

Em seu comunicado sobre o assunto, o Departamento da Guerra acrescentou que, para cada 10.000 soldados america-

nos, quatro eram perdidos em pleno mar. A perda comparativamente pequena de vidas em pleno mar, durante a guerra na Europa, deve-se ao trabalho executado pelas forças navais aliadas, à vigilância das escoltas dos comboios e à perícia dos artilheiros a bordo de todos os transportes.

Apenas dez navios, que acarretaram a perda de 50 ou mais vidas, foram afundados.

O afundamento que acarretou o maior número de mortes foi o do navio britânico transporte de tropas "Rohne", afundado em consequência de um ataque aéreo inimigo em Novembro de 1943, ao largo de Djideli, na Algeria.

A maior perda de vidas verificada em um navio americano, ocorreu quando um navio da frota da "Liberdade", de nome "Paul Hamilton", foi afundado por um torpedo aéreo na noite de 20 de Abril de 1944, ao largo de Argel, quando então pereceram 504 oficiais e soldados.

**ENTREGA DE AVIÕES DE TREINAMENTO** — A Campanha Nacional de Aviação retomou suas atividades, que estavam suspensas em virtude da falta de aviões, fazendo a entrega de três aviões de treinamento primário aos aeroclubes de Belém do Pará, de Itu e de Santos, com os nomes respectivamente de "Carlos Gomes", "Lauro Sodré" e "Francisco Távora".

Encerrando a cerimônia, a que presidiu, o Ministro Salgado Filho proferiu algumas palavras a respeito, informando que além dos três aviões que acabavam de ser entregues, a Campanha Nacional de Aviação já havia distribuído 527 aparelhos.

**SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. ALFREDO ISSA** — Com destino a Miami seguiu, pelo "clipper" da "Pan American Airways", o Sr. Alfredo Issa, ex-Secretário da Segurança Pública de São Paulo, que, comissionado pelo Ministro João Alberto, Chefe do Departamento Nacional de Segurança, vai estudar a organização policial e o regime penitenciário adotado nos Estados Unidos.



## DIRETRIZES

Por si e pelo Episcopado Nacional manifestou-se o Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Câmara sobre as questões do momento. Para orientação clara e serena dos leitores iremos trazendo a estas Diretrizes os principais tópicos da preciosa Carta Pastoral publicada pelo Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro.

### A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

Achamo-nos, agora, ante a tarefa imensa das reconstruções pacíficas da humanidade de amanhã. Neste momento em que sentem, todos, o peso das novas responsabilidades, voltam-se espontaneamente os ânimos para a Igreja, na expectativa de uma palavra de luz e de energia. Para os que ainda não chegaram à plenitude da fé ou tiveram a desventura de perdê-la é uma confiança na sua experiência multiseccular, e o reconhecimento respeitoso da mais elevada autoridade espiritual do mundo. Para nós, católicos, é a confiança inabalável na verdade da palavra divina que não passa, entre as caducidades humanas que desaparecem na voragem dos tempos. *Jesús Cristo, o Verbo de Deus, que se fez homem para salvar o homem, é hoje o que era ontem e o que será pelos séculos, a Luz do Mundo, o Caminho, a Verdade e a Vida. Sem Cristo não haverá salvação, nem para os indivíduos nem para os povos. Longe dêle ou contra êle todos os esforços de construção serão baldados. E por haverem deliberadamente fechado os olhos à luz da mensagem evangélica, multiplicaram-se os erros políticos, sociais e morais que desfecharam na catástrofe que ora enluta a humanidade.*

*E Jesús Cristo continua vivo na sua Igreja, incumbida, por missão divina, de conservar e transmitir a integridade de sua doutrina salvadora. A ela foi con-*

*fiado o patrimônio dos ensinamentos essenciais à humanidade, para o conseguimento dos seus destinos de paz e de felicidade. "Ide, ensinai a todos os povos tudo o que vos mandei!" a ela, para que não falhasse à grandeza desta missão, foi prometida a indefectível assistência de Cristo: "e eu estarei convosco até a consumação dos séculos!" (S. Mat., 25, 19.)*

*Ouçamos a voz da Igreja, como a voz de Jesús Cristo que se transmite às gerações e lhes repete o verbo da salvação adaptado às necessidades renovadas dos tempos e das culturas. Quando ruem por terra tantos ídolos de sistemas em que os homens haviam posto enganosamente suas esperanças, hoje desiludidas, quando se entrechocam tantas ideologias extremas a quererem tentar na confusão geral dos espíritos e no conflito de interesses e paixões, novas experiências fatais à tranqüillidade dos povos a palavra serena e verdadeira da Igreja esplende como farol na tormenta. Aos que lutam com sinceridade pela reconstrução de um mundo melhor, menos trabalhado de injustiças e mais iluminado pelo amor aponta rumos seguros; aos que, acabrunhados pelo espetáculo de tanta desgraça, erros e sofrimentos, desanimam ante as dificuldades da empresa, acena com uma esperança de ressurreição e de vida. O momento não é de recriminações odiosas, mas de ação iluminada, enérgica e fecunda. Cruzar os braços em face de ruínas não é gesto cristão.*

*Nesta imensa conflagração que estendeu a todos os povos, raças e continentes o horror de suas devastações, o nosso querido Brasil, como tem tido até ao presente largo quinhão de sofrimentos, assim participará largamente nas responsabilidades das reconstruções futuras. Para êle se volvem agora os nossos olhares; é o torrão que a Providência nos deu por berço, é a porção do rebanho espiritual de Cristo confiada à nossa solicitude pastoral.*

D. JAIME DE BARROS CAMARA

### SOLUÇÃO

— Irra, minha querida! A conta anual de tua modista é quasi o que eu pago aos meus três empregados de escritório! Não posso, absolutamente, com tal despesa!

— Pois então, por quê você não despede um dos empregados?

### UM RECURSO

— Como se arranja o senhor para viver com isto? — indaga um caixeiro viajante ao dono de uma loja mul pouco afreguezada.

— Pois é muito simples — responde o nego-

ciante. — Está vendo aquele sujeito ali, ao balcão? Trabalha aqui como meu empregado, e como não lhe posso pagar, ao cabo de um ano êle fica dono da loja. Então eu passo a ser o empregado, e como êle não me pode pagar, no fim do outro ano volto a ser o dono; e assim por diante...

### CONSCIÊNCIA

— Por quê é que ela fecha os olhos sempre que canta?

— Porque tem um temperamento muito sensível e sofre extraordinariamente quando vê os outros sofrerem.



# Noticiário CATÓLICO

## O NOVO MUNDO

Não podemos preterir as sapientíssimas observações do Papa Pio XII, anunciando a nova era de pós-guerra.

“O novo mundo — disse o Papa — deverá ser de justiça social e fraternidade de toda a família humana. Depois de tantos anos de incerteza, a humanidade espera por um mundo melhor, onde reine uma ordem melhor. Esta reforma social deverá ser baseada na justiça humana.”

Com prudentíssimo acerto, frisou o Sumo Pontífice que o progresso técnico tem seus limites. Verdade confirmada pela destruição catastrófica da guerra que terminou.

## MONS. CONSTANTINI E A CARIDADE CRISTÃ

Exprimiu-se com estas palavras o Diretor da Congregação da Propaganda Fide:

“Tivemos a consolação de poder mandar auxílios aos operários do Evangelho que trabalham em muitas missões longínquas. As palavras são desnecessárias para mover a vossa caridade. O Papa fez-se esmoer para o socorro dos irmãos que moram longe. A caridade missional ergue-se por cima das trincheiras do ódio. Simboliza os poucos laços de amor que ainda unem entre si os povos...”

## MÉDICOS CATÓLICOS

Em Mendonza e Buenos Aires celebraram-se animadoras jornadas de médicos católicos. Atualmente, está em estudos a organização da Federação de Médicos Católicos.

## TEMPLOS DA NORMANDIA

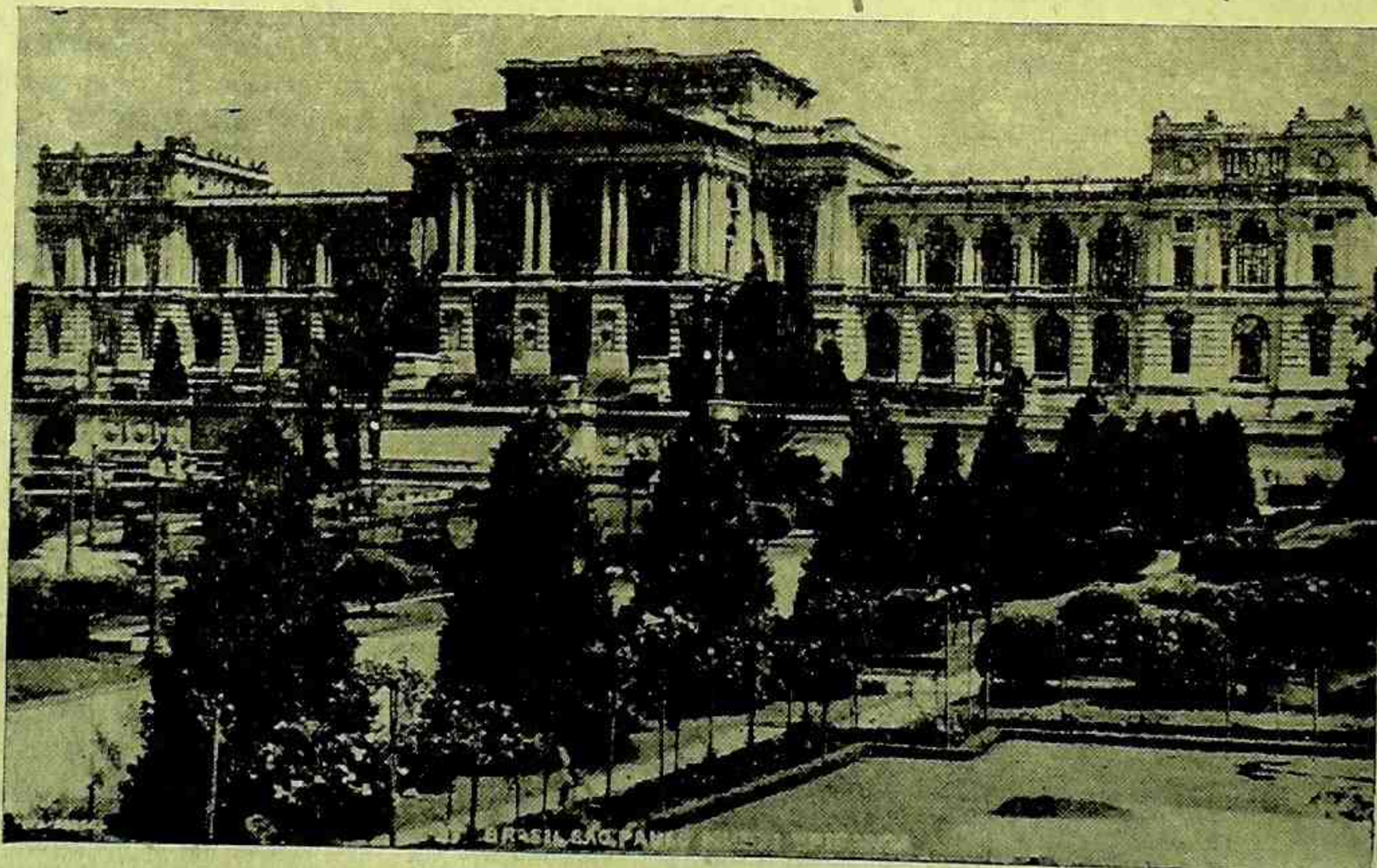
Comunicam que a maioria dos templos e igrejas da Normandia ficou livre da destruição, apesar dos encarniçados combates levados a cabo naquela região.

## DOMINGO DA FAMÍLIA

Uma das disposições emitidas pela Cúria Diocesana de Bourges (França) consiste na obrigação de celebrar, mensalmente, no primeiro domingo do mês, o “domingo da família”, tendo como base das instruções e homílias a vida familiar cristã. Naquele dia não se mostram nas igrejas distintivos de associações nem lugares reservados para confrarias. As explicações homiléticas desenvolvem o tema do “sacrifício dos fiéis”, procurando desenvolver a importância da família como fundamento da reforma social.

## O ARCEBISPO DE LA ASUNCIÓN E O PROSELITISMO PROTESTANTE

No Paraguay estabeleceram-se associações infantis sob o especioso pretexto de proteção à infância, mas com o intuito malsão de impingir-lhes a doutrina protestante. Em face dessa propaganda hostil à Igreja, o Exmo. Sr. Arcebispo, D. João Sinforiano Bogarim, lembra aos fiéis que “o Direito Canônico estabelece penas espirituais gravíssimas contra os hereges e seus favorecedores: a da excomunhão e outras sanções contra os primeiros, especialmente reservadas à Santa Sé, e a de suspeitosos de heresia contra os segundos, que,



SÃO PAULO — Museu do Ipiranga



si avisados, não removem a causa e suspeita, ficam equiparados aos primeiros..."

### BASÍLICA DE SANTA ROSA

O proprietário de minas Eulógio Fernandini, fez um donativo de 1.000.000 de soles para a construção da Basílica de Santa Rosa de Lima, na Capital do Perú. Lançou-se a primeira pedra em 20 de Agosto do ano passado.



## EXPLORADOR

e

## MISSIONÁRIO

Uma manhã de 1870.

O correspondente, em Madrid, do grande diário americano "The New York Herald" tomava seu pequeno almoço. Trazem-lhe um telegrama. Lê: "Venha a Paris para negócio importante". E a assinatura do proprietário do jornal.

O moço — 35 anos — acomodou a roupa branca na mala, fechou a porta e às 3 horas da tarde partia no rápido para Paris.

No dia seguinte à meia noite, após 33 horas de viagem, entrava no grande hotel e batia à porta do quarto de seu diretor, que já se encontrava deitado.

— Quem é você?

— Stanley.

— Bem; sente-se. Onde lhe parece que possa encontrar-se Livingstone?

— A falar verdade, não sei.

Havia já longo tempo que se não tinham notícias do célebre explorador protestante, internado no coração da África Equatorial.

O diretor continuou:

— Pois eu creio que está vivo, que pode ser encontrado, e resolvi que você fôsse procurá-lo. Tome 1.000 libras esterlinas e, quando se acabarem, peça outras mil; quando as gastar, outras mil, e acabadas essas, outras mil, e assim sucessivamente. Mas, pelos céus e terra, encontre-me Livingstone!

E este célebre colóquio determinou a "vocação" do famoso explorador Henrique Stanley, que encontrou Livingstone, e depois de o ter encontrado, continuou a explorar a África, entre o Oceano Indico e o Atlântico.

Um diretor de jornal, sentado na cama, envia ao centro da misteriosa África jornalista audaz, em busca de um homem perdido, assegurando-lhe 1.000 libras esterlinas todas as vezes que delas precisasse.

A Igreja manda todos os dias, para todos os sertões da África, Ásia, América, os seus missionários... com a diferença de não haver quem lhes assegure um só milhar de libras e de levarem ordem de buscar, não só um homem perdido, mas todos os homens, absolutamente todos.



**CATEQUESE DE ÍNDIOS NO ALTO SO-LIMÕES** — Partiram para Belem do Pará, de onde proseguirão para São Paulo de Olivença, pela linha peruana, Mons. Tomáz Marcelano, Prefeito Apostólico, e Freis Timóteo M. de Porangaba e Celestino Maria de Itú OFM. Estes últimos saíram de São Paulo como voluntários afim de auxiliar os capuchinhos, que se acham com deficiência de pessoal, junto aos colonos seringueiros e na catequese de índios entre os quais os Ticunas, localizados na Prelazia de São Paulo de Olivença. O Território da Prelazia estende-se por cerca de 142 milhas na parte ocidental do Brasil com o Perú, sendo um centro de grande atividade dos religiosos, que a mantem em pleno coração da selva amazônica, abrigando, 5.000 índios dos quais 2.000 tiveram apenas rápido contato com a civilização.

**MISÉRIAS DA GUERRA** — Uma triste notícia manda-nos da África o Rvmo. P. Donders: "Há trinta anos que não vi tamanha crise nas Missões. Devíamos esmolar um abrigo aos próprios infieis, pedindo que se compadecessem de nós. Durante a noite precisavamos apagar a lâmpada do Santíssimo. Vimo-nos na emergência de fechar a maioria das nossas escolas e, o nosso médico que cuidava dos 965 doentes do Leprosário das missões, teve que procurar para si mesmo um lugar de aluguel".

**PROGRESSO MISSIONÁRIO NA AFRICA OCIDENTAL** — Notícias de Nigéria dizem que muitas conversões tem se dado ultimamente nesta longínqua terra de missões. Em 1943, só no Vicariato Apostólico de Onitacha Owerri, foram feitos 13.978 batizados em caso de morte e 14.308 em circunstâncias normais. Dêstes totais, 8.606 batizados foram de adultos. Trabalharam na missão 53 padres da Congregação do Espírito Santo, 4 padres nativos 53 religiosas e 1.400 catequistas.

**NOVO SISTEMA DE COOPERAÇÃO MISSIONÁRIA** — Rochester foi a primeira diocese que adotou o plano de cooperação missionária tal qual o elaborara o P. Guilherme Griffin de Trenton, Nova Jersey nos Estados Unidos. Cada paróquia é visitada anualmente por um padre ou uma irmã religiosa missionária, que dêste modo aproveitam a oportunidade para apelar auxílio financeiro constitua o fim primeiro desta instituição, a causa missionária em geral tirou já grande lucro dêste método.

**SÃO PEDRO CORRIGIDO PELOS SELVAGENS** — Em Bomane, na embocadura do rio uma grande multidão esperava o missionário. Imitando o exemplo do Nosso Senhor o Padre se senta no banco e ensina o povo. Quando recita as palavras de São Pedro: "Senhor, afastai-vos de mim, porque sou um homem pecador", os selvagens gritam espontaneamente: "Fêz muito mal, São Pedro, nós teríamos dito: "Senhor, ficai conosco, porque sois bom como nenhum outro".

(Agência Missionária, SVD.)



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (6)

# Rosa e Flor do Bosque

— Minha Berta! respondeu a Diretora, Deus te abençoe e te faça muito feliz! Não te esqueças de escrever com freqüência a esta amiga que tanto te quer e que sempre se lembrará de ti.

Assim se separaram discipula e mestra, e enquanto Berta quedava-se triste e pensativa a um canto do auto, sem tomar parte na animada conversa de Alícia e sua mãe, D.<sup>a</sup> Salvadora encerrava-se em um aposento para desafogar a sua intensa dôr.

Perdendo a Berta, parecia-lhe haver perdido uma filha muito amada. Ela fôra a única que chegara a compreender a virtude e ternura que encerrava o coração daquele cândida menina e sentia profundamente as desilusões que lhe proporcionaria a cada passo a sociedade onde iria viver, pois as belas qualidades interiores costumam harmonizar-se muito pouco com aquilo que o mundo, obcecado e cego, costuma buscar e apetecer.

Por muito tempo esteve a boa senhora chorando, em seu retiro, aquela que estimava como filha de sua ternura, aquele doce anjo esquecido no seu lar; depois de fazer longa e fervorosa prece ao Senhor para que concedesse paz e abundantes graças à sua querida ex-discipula, entregou-se às numerosas ocupações que a esperavam.

A partir dêsse dia, começou uma nova vida para Berta e Alícia, podendo-se dizer que só então começaram a viver realmente.

Os belos e felizes anos da meninice e da juventude, saturados de encantos e de inúmeros prazeres, enquanto são raríssimos os desgostos, é isso, com efeito, a vida?

Viver não é aprender cada dia a conhecer o mundo com seus prazeres amargurados de contínuo por penas tão cruéis?

E vós, minhas jovens leitoras, que estais ainda ao abrigo das paredes de um colégio ou pensionato, bendizei e dai graças a Deus e jamais lhe peçais que se abra depressa para vós mais vasto horizonte. Vivei largo tempo inconscientes e felizes, sem desejar entrar neste mundo, que cedo demais vos chamará a si!

Guardai o maior tempo possível vossa inexperiência e vossa felicidade; guardai vossas ilusões e vossos sonhos, pois não

sabeis quanto valem comparados com a realidade.

Bem depressa sabereis quantas inquietações podem obscurecer uma fronte coroadada de rosas, quantas dôres costumam às vezes ocultar-se em um sorriso!... Pobres passarinhos docemente abrigados por um ninho tutelar, não queirais voar muito depressa, pois quem sabe si não está longe a tormenta; permaneçei no pôrto onde Deus vos proteja e abençoe. Não tenhais pressa em desferir o vôo, para que não vos despedace o furacão!

Foram completamente desiguais as partilhas destinadas a Berta e Alícia: afetos, louvores, tudo para uma delas; frieza, repreensões, desdêns, humilhações, eis o destino da outra.

Não se pode dizer que a senhora de Olnay fôsse voluntariamente injusta e severa com Berta: por seu caráter leviano, atormentava dolorosamente a sua filha sem perceber que o fazia. Cumulando a Alícia de mimos e carícias, exagerando e pondo em relêvo seus méritos e talentos, não concedia a Berta mais do que uma espécie de compaixão quasi desdenhosa, o que esta sofria silenciosamente, sem jamais alterar-se. Quantas vezes, retirando-se aos seus aposentos, enquanto Alícia dormia sonhando com alguma festa ou diversão, Berta permanecia longas horas ajoelhada, orando e pedindo ao Senhor não a beleza e sabedoria de que se via privada, mas sim o afeto e carinho de sua mãe, cuja privação sentia com tôda a sua alma!

Nada dizia a generosa menina, vendo como sua mãe repartia tão injustamente o carinho de seu coração entre elas. Em sua profunda humildade, achava muito natural que Alícia fôsse mais amada, porém tinha tanta necessidade de um afeto que correspondesse ao seu, que o pedia como um favor, uma graça, sem se lembrar que de direito lhe pertencia igual parte de amor e ternura maternal.

Quantas vezes, enquanto Alícia recebia com ar distraído as carícias que lhe prodigalizava sua mãe, Berta sentia apertar-se-lhe coração e seus olhos encherem-se de lágrimas!

Um só daqueles beijos maternos a teriam felicitado um dia inteiro e teria recolhido em seu coração, como uma joia preciosa, a mais simples palavra de ternura e afeto que lhe houvessem dirigido!

E se achava privada de todos êsses bens!

(Continua)





( É proibida a reprodução desta página )

## A princezinha e a camponeza

Tôdas as tardes, quando o sol se punha no horizonte e desaparecia lá ao longe, afogueado de luz, aquela menina, que morava na pobre choupana da floresta, ficava a pensar...

Seus grandes olhos então se iluminavam, fitando as torres ponteadas de um castelo que as nuvens mal deixavam divisar.

E quando lhe perguntavam:

— Que fazes, Suzana?

Ela respondia:

— Vejo o castelo do rei!

E suspirava:

— Quem me dera ser uma princesa!

Seus irmãos sorriam, achando graça. Ela porém continuava com os olhos perdidos na distância, até que as sombras da noite envolvessem as montanhas sonolentas e os prados adormecidos...

No grande castelo medieval, como uma flor de estufa, vivia uma linda e gentil princezinha. Era a filha do rei.

Tôdas as tardes, ela se punha na torre mais alta do castelo, e de lá gostava de ver o casario branco da cidade, os campos verdejantes que se estendiam a perder de vista; o gado que pastava nas planícies.

Tudo tão bonito! Como si fôsse um grande presépio-posto a seus pés!

Um dia, porém, ela voltou muito triste. Seus olhos traduziam grande pesar.

O rei indagou apreensivo:

— Que se passa? Já não te sentes feliz?

A princezinha abaixou a cabeça, e duas lágrimas brilharam nos seus olhos azues.

— Que ambicionas, princezinha? Vestidos? Jóias? Mandarei vir à tua presença os mais ricos mercadores do reino, si quiseres...

— Não, meu pai! Não quero jóias, nem vestidos, nem riquezas.

— Desejas viajar? Ver novas terras?

— Não, meu pai...

— Por quê, então, te entristeces? Conta-me o que se passa contigo, minha filha! Tenho arcas abarrotadas de ouro. Posso satisfazer teus caprichos. Quero te ver sorrir!

— Meu querido pai! disse a princesa. Hoje vi um bando de crianças a brincar... Colhiam flores, riam, dansavam... Como pareciam felizes! Então...

— Então- perguntou ansioso o rei.

— ...Desejei ser uma pobre camponeza, e viver livremente, como os livres passarinhos...

Não se perturbou o rei. Depois de curto silêncio, êle disse:

— Pois bem: satisfarei êsse teu desejo!

No dia seguinte, ao amanhecer, emissários partiram à procura de um novo lar para a princezinha.

Depois de muito andar, êles se acharam diante da choupana de Suzana.

O pai da menina, um pobre lenhador, muito se admirou da proposta do rei. E foi à sua presença.

— Quero que trates minha filha como si fôsse uma simples camponeza.

— Mas, senhor! Vivemos em grande pobreza! Mal ganho para sustentar os meus filhos!

Vendo que o pobre homem se afligia, o rei lhe disse:

— Suas despesas não aumentarão. Mande a sua menina para o meu castelo e eu o recompensarei!

E a troca se fêz. A princeza foi para a choupana, enquanto Suzana, delirando de alegria, trocava sua roupa remendada pela veste setinosa da princezinha...

Os dias se passaram. Uma grande transformação se operou nas duas meninas. Por quê não se sentiam felizes? Por quê suspiravam, pensativas, tôdas as vezes que se punham a recordar?

Suzana sufocava, metida nos vestidos opulentos. Aborrecia-se com as etiquetas da côrte:

— Que saudade da pobre choupana, onde a vida era mais simples e tão diferente!

A princezinha achava duro o pão que lhe davam para comer. Tão pouco confortável a enxerga que lhe davam para dormir! Que saudade do seu lindo castelo! Já se cançara de rir e de brincar. Sentia que desperdiçava um tempo precioso. Precisava se instruir. Estudar. Um dia seria rainha!...

E então, quando o rei a visitou, implorou ansiosa:

— Quero voltar, meu pai!

E foi assim que as duas meninas voltaram para os seus lares e nunca mais desejaram ser o que não podiam ser...

REGINA MELILLO DE SOUZA



\* O enfermeiro para o convalescente que encontra a petiscar um ovo de galinha:

— Sabe-lhe bem, hein?

— Lá saber bem, sabe, mas preferia-o um pouquinho mais crescido.

— Mais crescido, um ovo?

— Sim, se já tivesse duas azas e duas pernas...



# Casa S.<sup>o</sup> Antônio

— DE —

**HENRIQUE HEINS**

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

*Grande sortimento de artigos religiosos em geral.*

Vendas por atacado e a varejo  
Rua Quintino Bocaiuva, 246  
SÃO PAULO

## Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

**25 LIVROS**

de leitura variada

**APENAS POR Cr. \$100,00**

Pedidos à

**CAIXA 615 - SÃO PAULO**

### Curso RUI BARBOSA

(Alunos avulsos)

PORTUGUÊS (num ano),  
LATIM (2 anos),  
ARITMÉTICA (6 meses),  
GEOGRAFIA e HISTÓRIA DO BRASIL (3 meses).

Ensino eminentemente prático. — Aulas também por correspondência.

O aluno receberá todas as lições mimeografadas, ficando assim dispensado de comprar livros.

Preço: em classe, Cr. \$10,00 por aula; por correspondência, Cr. \$7,50. — Outras informações pelo fone 5-5390 ou 4-1008. — Rua da Consolação, 503. — São Paulo.

Agência em Santos:  
Praça da República, 71  
Fone 4082

*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**



*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picótes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544